

Demonstrações Financeiras

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixas	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados do
Instituto Minas Pela Paz - IMPP
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Minas Pela Paz - IMPP (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1 - Entidade sem finalidade de lucro), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Minas Pela Paz em 31 de dezembro de 2015, o superávit de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1 - Entidade sem finalidade de lucro).

Belo Horizonte, 11 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cláudia', is written over the printed name of the auditor.

Cláudia Gomes Pinheiro
Contadora CRC-1MG089076/O-0

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais)

	Nota	2015	2014
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	623.527	611.811
Aplicações financeiras - valores vinculados	5	48.847	157.765
Outros ativos circulantes	6	24.160	15.512
		696.534	785.088
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7	5.000	-
Imobilizado	8	7.630	10.548
Intangível		191	382
		12.821	10.930
Total do ativo		709.355	796.018
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	9	16.957	4.650
Impostos e contribuições a recolher	10	9.950	18.642
Provisões trabalhistas e encargos sociais	11	120.576	82.215
Recursos de projetos	12	46.396	157.765
Outras contas a pagar		2.170	13.443
		196.049	276.715
Passivo não circulante			
Provisões para riscos	13	20.000	-
		20.000	-
Patrimônio líquido	14		
Patrimônio social		519.303	434.817
Superávit (déficit) do exercício		(25.997)	84.486
		493.306	519.303
Total do passivo e patrimônio líquido		709.355	796.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2015	2014
Receitas operacionais			
Contribuições de pessoas jurídicas	15	994.890	1.192.550
Receitas de gratuidades	15	150.388	377.388
Recursos de projetos	12	126.746	105.343
Outras receitas	15	41.077	-
		1.313.101	1.675.281
Despesas operacionais			
Despesas com projetos	16	(965.279)	(984.280)
Despesas administrativas	17	(445.242)	(653.304)
Despesas tributárias		(3.651)	(2.024)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		(101.071)	35.673
Resultado financeiro, líquido	18	75.074	48.813
Superávit (déficit) líquido do exercício		(25.997)	84.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit (déficit) do exercício	(25.997)	84.486
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(25.997)</u>	<u>84.486</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Déficit (superávit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	606.477	(171.660)	434.817
Absorção de déficit	(171.660)	171.660	-
Superávit do exercício	-	84.486	84.486
Saldos em 31 de dezembro de 2014	434.817	84.486	519.303
Absorção de superávit	84.486	(84.486)	-
Déficit do exercício	-	(25.997)	(25.997)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	519.303	(25.997)	493.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(25.997)	84.486
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) líquido do exercício com caixa aplicado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	3.109	4.202
Constituição de provisões para riscos	20.000	-
	(12.570)	88.688
Variação dos ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) redução em outros ativos circulantes	(8.648)	22.113
Aumento em depósitos judiciais	(5.000)	-
Aumento (redução) em fornecedores	12.307	(278.172)
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(8.692)	2.284
Aumento (redução) em provisões trabalhistas e encargos sociais	38.361	(11.663)
Redução em recursos de projetos	(111.369)	(69.454)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(11.273)	5.119
	(94.314)	(329.773)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(97.202)	(241.085)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aumento) redução em aplicações financeiras	108.918	437.775
Aquisições de ativo imobilizado	-	(423)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	108.918	437.352
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.716	196.267
Caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	611.811	415.544
No fim do exercício	623.527	611.811
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.716	196.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Instituto Minas Pela Paz (“Instituto” ou “IMPP”) constituído em 2 de fevereiro de 2007, iniciou suas operações em 5 de março de 2007, e é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, criado por iniciativa de empresas e entidades de grande renome e atuação no cenário econômico nacional.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi aprovado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, o processo que regulamenta o IMPP como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, na esfera estadual. Tornando-se uma OSCIP, o Instituto está apto a estabelecer termos de parcerias com o poder público e o controle social é feito através de uma contínua prestação de contas.

O Instituto tem por finalidade promover a cultura de paz, por meio da inclusão social, em vista da transformação da vida de pessoas socialmente vulneráveis. Para cumprimento de suas finalidades, o Instituto observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, e pode desenvolver as seguintes atividades, sem conotação político-partidária:

- Formular, propor e acompanhar, junto à sociedade civil, programas de prevenção e redução da violência e da criminalidade;
- Desenvolver iniciativas que visem a aumentar a eficácia dos agentes de controle da violência e a confiabilidade nas instituições de Segurança Pública e Justiça, incluindo também, entre estas, o desenvolvimento de programas para a melhoria do desempenho dos recursos responsáveis pela redução da violência e da criminalidade;
- Promover ações para diminuir a criminalidade e recuperar a dignidade e civilidade dos cidadãos;
- Realizar serviços de apoio à execução e supervisão do trabalho, bem como à capacitação institucional e dos quadros funcionais, nas entidades incumbidas de elaborar e executar políticas públicas especialmente ligadas à prevenção da criminalidade e ao combate à violência;
- Colaborar na articulação dos entes políticos para a disseminação de dados e troca de experiências;
- Atuar em projetos de cooperação técnica e institucional nos planos nacional e internacional, nas áreas de sua especialidade;
- Articular, apoiar e disseminar as ações de entidades que já tenham programas na área de prevenção da violência;
- Promover outras atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais;
- Promover a assistência social através da integração ao mercado de trabalho;

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

- Promover projetos educacionais, culturais e esportivos;
- Produzir e comercializar produtos alusivos à marca do IMPP, inclusive em parceria com outras organizações, e aos projetos desenvolvidos pelo IMPP;
- Prestar serviços à terceiros, inclusive de ensino, pesquisa, consultoria, projetos, desenvolvimento de produtos e programas, assessorias, contratação e intermediação de pessoal e serviços especializados; e
- O IMPP adota práticas de gestão administrativas necessárias e suficientes para coibir a obtenção, individual e coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência de participação nas suas atividades.

Seus fundadores e contribuintes colaboram de forma efetiva visando o cumprimento dos objetivos do IMPP, mediante contribuições financeiras para o desenvolvimento de projetos específicos e para a manutenção das atividades operacionais do IMPP, bem como mediante contribuição de conhecimento técnico na consecução de tais projetos.

Por não distribuir os superávits apurados (os quais são aplicados integralmente em suas atividades), não remunerar os membros de seus conselhos, e cumprir outros aspectos requeridos na legislação, o Instituto é imune a impostos federais, estaduais e municipais sobre as suas operações, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Interpretação ITG 2002 R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Bases de Apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 11 de abril de 2016.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2015

As normas e alterações que se aplicam pela primeira vez em 2015 não trouxeram efeitos significativos às demonstrações financeiras do Instituto.

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. O Instituto está avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adota-la na data de entrada em vigor.

O IMPP não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras advindos de outros pronunciamentos emitidos ou alterados e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2015.

Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são como segue:

2.1. Imobilizado

A depreciação é calculada pelo método linear e sua vida útil estimada para os exercícios 2015 e 2014 é demonstrada em anos no quadro abaixo:

Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Práticas contábeis--Continuação

2.2. Reconhecimento de receita

As receitas de doações e contribuições para custeio são reconhecidas quando da emissão de nota de débito ou da comunicação dos doadores, conforme o caso, sendo apropriadas, em bases mensais, de acordo com os períodos a serem beneficiados, quando estes forem identificáveis.

2.3. Apurações do superávit do exercício

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

Os recursos de projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução de cada projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Instituto, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

i) Vida útil dos bens do imobilizado:

A Administração entende que as taxas de depreciação utilizadas refletem substancialmente a vida útil econômica dos bens.

ii) Orçamento contratual:

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, os recursos de projetos são apropriados ao resultado do exercício com base no percentual de execução, calculados com base na relação percentual entre o custo incorrido e o custo orçado. Estes orçamentos de custos são revisados, no mínimo, anualmente e refletem a melhor estimativa da Administração do Instituto dos custos necessários a serem incorridos na execução dos projetos.

iii) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros:

Para determinar a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, o Instituto avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa e o montante é reconhecido imediatamente no resultado.

Durante o exercício corrente, o Instituto julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

iv) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do montante requerido para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, por exemplo, por força de um contrato de seguro, um ativo é reconhecido se, e somente se o reembolso for certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	1.000	1.000
Bancos (ii)	67.660	16.102
Aplicação financeira (i)	554.867	594.709
Total	623.527	611.811

(i) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

(ii) Há um saldo de R\$ 4.840 de recursos de projetos em conta corrente.

5. Aplicações financeiras - valores vinculados

	2015	2014
Conta poupança automática (i)	-	147.707
Aplicação financeira Projeto Acervos Museológicos (i)	-	10.058
Aplicação financeira Projeto Novos Horizontes (ii)	48.847	-
Total	48.847	157.765

(i) Refere-se a recursos repassados por mantenedores para a aplicação no Projeto Acervos Museológicos que, enquanto não foram utilizadas pelo Instituto, estavam aplicados em conta específica diretamente vinculada à realização do referido projeto.

(ii) Refere-se a recursos repassados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais para aplicação no Projeto Novos Horizontes que, enquanto não utilizadas pelo Instituto, são aplicados em conta específica diretamente vinculada à realização do referido projeto.

6. Outros ativos circulantes

	2015	2014
Adiantamento a fornecedores	544	-
Adiantamento de férias	23.393	15.512
Créditos tributários a compensar	223	-
Total	24.160	15.512

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Depósitos judiciais

Referem-se basicamente a questionamentos judiciais de ordem trabalhista. Quando aplicável, os passivos correspondentes a estas causas estão provisionados na rubrica "Provisões para riscos", no passivo não circulante.

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Equipamentos de informática	Moveis e utensílios	Total
Custos			
Saldo final em 31/12/2013	24.235	10.050	34.285
Adições	423	-	423
Reclassificação (i)	(1.850)	-	(1.850)
Saldo final em 31/12/2014	22.808	10.050	32.858
Saldo final em 31/12/2015	22.808	10.050	32.858
Depreciação			
Saldo final em 31/12/2013	(16.930)	(2.646)	(19.576)
Adições	(2.827)	(1.005)	(3.832)
Reclassificação (i)	1.098	-	1.098
Saldo final em 31/12/2014	(18.659)	(3.651)	(22.310)
Adições	(1.913)	(1.005)	(2.918)
Saldo final em 31/12/2015	(20.572)	(4.656)	(25.228)
Valor Residual			
Valor residual líquido em 31/12/2014	4.149	6.399	10.548
Valor residual líquido em 31/12/2015	2.236	5.394	7.630

(i) Foi realizada a reclassificação de valores que estavam no imobilizado para correta classificação dentro do grupo de intangível.

9. Fornecedores

	2015	2014
A&C Centro de Contatos S/A	7.004	-
Claro S/A	162	-
Fillet Serviços Editoriais Ltda	-	1.456
Itau Seguros S/A	255	-
Net Serviços de Comunicação S/A	-	155
OI Móvel S/A	921	913
Rede comunicação Empresarial Ltda -ME	4.396	-
Unimed Belo Horizonte	3.668	1.770
Outros	551	356
Total	16.957	4.650

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos e contribuições a recolher

Referem-se a encargos sociais e impostos a recolher retidos na contratação de serviços de terceiros, bem como outros como segue:

	2015	2014
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	5.946	9.559
ISS retido	491	4.778
INSS cooperativas	-	2.933
PIS sobre salários	739	813
PIS/COFINS/CSLL - terceiros	-	311
IRRF - terceiros	352	248
COFINS	2.422	-
Total	9.950	18.642

11. Provisões trabalhistas e encargos sociais

	2015	2014
INSS	14.556	17.303
INSS Terceiros	-	1.429
FGTS	4.528	5.545
IRRF sobre folha de pagamento	11.604	13.873
Provisão de férias	89.888	44.065
Total	120.576	82.215

12. Recursos de projetos

	2015	2014
Receita a apropriar:		
Projeto Acervos Museológicos (i)	-	157.765
Projeto Novos Horizontes (iii)	46.396	-
Total	46.396	157.765
Receita contabilizada:		
Projeto Acervos Museológicos (i)	14.439	87.968
Projeto Além dos Muros (ii)	17.375	17.375
Projeto Novos Horizontes(iii)	94.932	-
Total	126.746	105.343

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Recursos de projetos--Continuação

i) Projetos Acervos Museológicos

Objetiva democratizar o acesso aos acervos culturais da região de Belo Horizonte através de um programa de visitação aos museus e é dirigido aos alunos do ensino fundamental da rede municipal de Belo Horizonte. Integra o projeto, a realização de um curso pós-graduação *latu sensu* para os professores, com ênfase em gestão de Projetos Culturais e Educacionais e sua integração. A avaliação será permanente culminando com uma olimpíada cultural.

Os recursos foram obtidos através da Lei Rouanet da FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda., Contax S.A., Mineração Usiminas S.A., Grupo Gerdau e da Empresa Oi Móvel S.A. Esse projeto foi encerrado e devolvido ao Ministério da Cultura o montante de R\$152.091 em agosto de 2015.

ii) Projeto Além dos Muros

O projeto foi apresentado à União Européia pela Fundação AVSI e IMPP e aprovado pelo Instrumento Europeu para Promoção da Democracia e dos Direitos Humanos. O objetivo do projeto é fortalecer a gestão das APACs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), capacitar, recuperar e fomentar duas unidades produtivas.

Em 2015, o Instituto recebeu o montante de R\$17.375 da Fundação AVSI para aplicação no referido projeto (R\$17.375 em 2014), sendo a quantia aplicada integralmente no exercício corrente.

iii) Projeto Novos Horizontes

Com previsão de execução em 9 meses, o projeto objetiva promover a cidadania das mulheres que estão em cumprimento de pena restritiva de direitos no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto - PIEP, em Belo Horizonte, visando criar alternativas para inserção profissional e a preparação para o mercado de trabalho.

Para desenvolvimento do “Projeto Novos Horizontes, novas oportunidades”, os parceiros implementarão as ações de acordo com a aptidão apresentadas pelos mesmos no desenvolvimento de projetos em parceria. A metodologia adota 4 principais eixos de atuação: 1- Formação ao empreendedorismo; 2- Relacionamento interpessoal e trabalho; 3- Mobilizações de empresas para inserção profissional de pré-egressas e egressas do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto (PIEP); 4- Sistematização do projeto Novos Horizontes, novas oportunidades.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Recursos de projetos--Continuação

iii) Projeto Novos Horizontes--Continuação

Em 2015 o Instituto recebeu o montante de R\$138.480 do Tribunal de Justiça de Minas Gerais sendo aplicado no exercício o montante de R\$94.932, restando um saldo de R\$46.396.

13. Provisões para riscos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	<u>20.000</u>	-
Total	<u>20.000</u>	-

As movimentações das provisões para riscos são demonstradas a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhista	-	20.000	-	<u>20.000</u>
Total	-	20.000	-	<u>20.000</u>

O IMPP é parte em processos trabalhistas nas esferas administrativa e judiciária, oriundos do curso normal de suas operações.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais internos e externos, constituiu provisões para riscos para aqueles processos em que a probabilidade de perda foi considerada provável. As provisões constituídas são consideradas suficientes para fazer face às perdas estimadas.

Em 31 de dezembro de 2015, o IMPP não possuía processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível.

Os assessores jurídicos do Instituto acompanham permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

As contribuições recebidas pelo IMPP são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais mencionados na nota explicativa 1, bem como nos gastos despendidos em bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

Superávit (déficit) acumulado - O valor do superávit (déficit) do exercício é registrado nessa rubrica e transferido para a conta patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal.

15. Receitas operacionais

a) Contribuições de pessoas jurídicas

A arrecadação de fundos para gerir as ações de prevenção da violência e da criminalidade, inclusive por meio da implantação e incentivo a projetos culturais e sociais e outros que visem a estes objetivos, é oriunda de empresas do setor privado e de entidades que possuem ligação com o IMPP, como demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A&C Centro de Contatos	23.000	23.000
Alesat Combustíveis S/A	23.000	23.000
Agtelecom Participações S/A	11.500	23.000
Algar S.A. Empreendimentos e Participações	23.000	23.000
Agtelecom Participações S/A	11.500	23.000
Anglo Gold Ashanti Brasil Mineração Ltda.	23.000	23.000
Arcelor Mittal Brasil S.A.	23.000	23.000
Automax Comercial Ltda.	23.000	-
Banco BMG S.A.	23.000	23.000
Banco Mercantil do Brasil S/A	23.000	23.000
Celulose Nipo Brasileira S.A. - Cenibra	23.000	23.000
Cemig Distribuição S/A	23.000	23.000
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira S.A.	23.000	23.000
Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração	23.000	23.000
Coop. Central dos Produtos Rurais de MG Ltda-Itambé	23.000	23.000
Domingos Costa Indústria Alimentícia S.A. - Vilma Alimentos	-	23.000
Elba Equipamentos e Serviços S/A	23.000	23.000
Expresso Nepomuceno S/A	23.000	23.000
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	276.000	276.000
FCA Fiat Chrysler Participações Brasil S.A.	23.000	23.000
Gerdau Aço Minas S.A.	23.000	23.000
Grupo Santana	-	23.000
Grupo Tenco	-	23.000
Gilson Antonio Soier P	20.840	-
Hospital Mater Dei S.A.	23.000	23.000
Líder Táxi Aéreo S.A.	11.500	23.000

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas operacionais--Continuação

a) Contribuições de pessoas jurídicas--Continuação

	2015	2014
MRV Empreendimentos S/A	23.000	23.000
Petronas Lubrificantes Brasil	23.000	23.000
Reta Engenharia Ltda	5.750	5.750
Samarco Mineração S.A.	23.000	23.000
Sicepot MG	-	23.000
Supermix Concreto S.A.	-	23.000
Transamigos Transportes e Serviços	-	23.000
Tracbel S/A	23.000	11.500
Trena Terraplanagens	-	23.000
TRW Automotive Ltda.	23.000	23.000
TSC Garanhuns Shopping	23.000	-
Túlio Lopes Arquitetura	2.300	2.300
Turin Transportes Ltda.	-	23.000
Unimed BH - Instituto de Trabalho Médico	23.000	23.000
UTC Engenharia S/A	11.500	23.000
Vale S.A.	-	23.000
Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil	23.000	23.000
Vallourec Tubos do Brasil S/A	23.000	23.000
Vito Transportes Ltda.	-	23.000
Vix Logística S/A	23.000	23.000
Total	994.890	1.192.550

b) Receitas de gratuidades

Referem-se a serviços prestados de assessoria contábil e jurídica, auditoria das demonstrações financeiras e serviços de publicidade, sem cobrança de honorários, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014
FCA Fiat Chrysler Participações do Brasil S.A.	129.313	116.425
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.	15.000	12.800
Leo Burnet Publicidade Ltda	6.075	248.163
Total	150.388	377.388

c) Outras receitas

Referem-se à recuperação de INSS cooperativas de exercícios anteriores no montante de R\$6.617; a patrocínio da revista do Instituto no montante de R\$26.000 e a consultoria no Projeto Novos Horizontes no montante de R\$8.460.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas com projetos

Descrição por projeto social:

	2015	2014
Projeto Acervos Museológicos	(16.809)	(178.308)
Projeto 181 - Disque denúncia (i)	(256.312)	(213.779)
Projeto Regresso (ii)	(197.329)	(221.870)
Projeto Além dos Muros	(1.042)	(14.883)
Projeto Esporte (iii)	(124.832)	(166.686)
Projeto Trampolim (iv)	(85.271)	(39.925)
Plano de comunicação(v)	(153.106)	(148.829)
Plano Novos Horizontes(vi)	(94.932)	-
Evento Mineirão (vii)	(35.646)	-
Total	(965.279)	(984.280)
De recurso de projetos	(126.746)	(105.343)
De recurso próprio	(838.533)	(878.937)
Total	(965.279)	(984.280)

- (i) Projeto 181 - Disque Denúncia: Serviço unificado de recepção de denúncias com anonimato e sigilo absolutos que congrega a Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e a sociedade civil. Através do Disque Denúncia as corporações compartilham informações com o objetivo de melhorar seus serviços de inteligência. O Disque Denúncia consiste na operação de uma central única de recepção, processamento e resposta de denúncias de crimes sinistros, que funciona através do tri-dígito 181.
- (ii) Projeto Regresso - O Projeto Regresso surgiu após um longo estudo realizado pelo IMPP sobre o sistema prisional de Minas Gerais, que permitiu sugerir ao Governo de Minas uma subvenção econômica para incentivar a contratação de egressos do sistema prisional pelas empresas. Além de proporcionar a reinserção do egresso do sistema prisional no mercado de trabalho e na sociedade o Projeto Regresso visa reduzir os índices de reincidência criminal, da criminalidade e consequente reentrada no sistema prisional. O Projeto Regresso foi transformado em programa e o mesmo incorporou o Projeto Recuperando, constituindo "Programa Regresso".
- (iii) Projeto Esporte - A ser desenvolvido com recursos das leis de incentivo ao Esporte, o projeto Futebol Minas Pela Paz visa à melhoria da educação e da consciência cidadã através da prática esportiva. Voltado a crianças de 09 a 14 anos, meninos e meninas, residentes em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte, nesta primeira fase o projeto acontecerá em cinco campos de várzea. Uma estrutura modular será construída em cada um deles para abrigar a infraestrutura necessária aos três pilares do projeto: esportivo, educacional e de formação cidadã, a serem desenvolvidos com apoio de equipe profissional e de estudantes universitários, além de ONGs e instituições parceiras.
- (iv) Projeto Trampolim - Tem como objetivo promover ações para inclusão social de jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e egressos, através da integração social e profissional.
- (v) Plano de Comunicação - O plano de comunicação do Instituto tem como objetivo desenvolver estratégias e ações para ampliar a relevância do Minas Pela Paz, dando a ele a representatividade merecida por seu trabalho em prol da promoção da cultura de paz. Envolve ações específicas de relacionamento e comunicação social com as seguintes metas:
- potencializar o relacionamento do IMPP com seus *stakeholders*,
 - captar novos parceiros; e
 - ser uma referência para a sociedade nos temas de defesa social e desenvolvimento social.
- (vi) Projeto Novos Horizontes - Com previsão de execução em 9 meses, o projeto objetiva promover a cidadania das mulheres que estão em cumprimento de pena restritiva de direitos no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto - PIEP, em Belo Horizonte, visando criar alternativas para inserção profissional e a preparação para o mercado de trabalho.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas com projetos--Continuação

Para desenvolvimento do "Projeto Novos Horizontes, novas oportunidades", os parceiros implementarão as ações de acordo com a aptidão apresentadas pelos mesmos no desenvolvimento de projetos em parceria. A metodologia adota 4 principais eixos de atuação: 1- Formação ao empreendedorismo; 2- Relacionamento interpessoal e trabalho; 3- Mobilizações de empresas para inserção profissional de pré-egressas e egressas do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto (PIEP); 4- Sistematização do projeto Novos Horizontes, novas oportunidades.

(vii) Evento Mineirão - O IMPP foi uma das entidades convidadas e beneficiárias do evento de comemoração dos 50 anos do estádio "Mineirão", por meio do projeto Futebol Minas Pela Paz. O projeto do Futebol, apesar de ainda estar em fase de implantação, foi um dos escolhidos como beneficiário do evento pelo seu caráter de inclusão social e teve um espaço disponibilizado para apresentar a proposta à comunidade. Para isso, o Instituto contou com a parceria da empresa Guia Marketing na criação de um estande que chamou a atenção dos apaixonados por futebol: ofereceu o divertido desafio de chute a gol utilizando uma trave oficial do estádio, além de atividades de leitura e desenho para crianças. As brincadeiras despertaram o interesse do público para o tema do projeto Futebol Minas Pela Paz, que promoverá melhoria da estrutura em campo de futebol em Belo Horizonte onde serão oferecidas aulas de futebol, atividades de reforço escolar e ações para promoção da cidadania. O projeto deverá iniciar suas atividades em 2016.

As despesas dos projetos por natureza são como segue:

	2015	2014
Projeto Acervos Museológicos		
Consultoria administrativa	(11.000)	(8.500)
Serviços de terceiros	-	(8.054)
Postagens, fotocópias e material escritório	(5.092)	-
Condução/transporte	(413)	(160.002)
Telefone	-	(1.199)
Outras	(304)	(553)
Total	<u>(16.809)</u>	<u>(178.308)</u>
	2015	2014
Projeto 181 - Disque denúncia		
Custo com pessoal	(155.592)	(117.150)
Assessoria de comunicação e imprensa	(11.048)	(9.565)
Consultoria de informática	(85.325)	(80.185)
Telefone	(2.597)	(3.657)
Outras	(1.750)	(3.222)
Total	<u>(256.312)</u>	<u>(213.779)</u>
	2015	2014
Projeto Regresso		
Custo com pessoal	(132.266)	(185.171)
Gastos com veículos	(26.122)	(4.455)
Viagens e hospedagens	(10.333)	(7.775)
Assessoria de comunicação e imprensa	(11.048)	(9.565)
Telefone	(3.410)	-
Fotocópias	(1.666)	-
Condução	(7.548)	(10.688)
Alimentação	(3.354)	-
Outras	(1.582)	(4.216)
Total	<u>(197.329)</u>	<u>(221.870)</u>

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas com projetos--Continuação

	2015	2014
Projeto Além dos Muros		
Viagens e hospedagens	-	(1.886)
Gastos com condução	(195)	(2.307)
Telefone	-	(2.940)
Gastos com veículos	(726)	(5.771)
Outras	(121)	(1.979)
Total	(1.042)	(14.883)
	2015	2014
Projeto Esporte		
Custo com pessoal	(69.539)	(119.558)
Consultoria administrativa	(15.000)	(40.000)
Consultoria projetos	(32.200)	-
Telefone	(795)	(1.000)
Postagens, Fotocópias material escritório	(1.001)	(4.607)
Condução	(2.173)	(800)
Viagens e hospedagens	(3.602)	-
Outras	(522)	(721)
Total	(124.832)	(166.686)
	2015	2014
Projeto Trampolim		
Custo com pessoal	(66.381)	(27.482)
Condução	(2.531)	(1.017)
Telefone	(1.843)	(893)
Assessoria de comunicação e imprensa	(11.048)	(9.565)
Eventos	(2.836)	(136)
Cursos, palestras	(180)	-
Outras	(452)	(832)
Total	(85.271)	(39.925)
	2014	2014
Plano de Comunicação		
Custo com pessoal	(73.384)	(123.561)
Condução	(817)	(1.848)
Telefone	(795)	(1.000)
Assessoria de comunicação e imprensa	(11.048)	(9.565)
Produção	(21.540)	-
Consultoria	(9.750)	-
Postagens, fotocópias e materiais de escritório	(18.051)	(3.261)
Propaganda e publicidade	(8.650)	(5.609)
Eventos	(2.585)	(998)
Consultoria comercial e marketing	(2.950)	-
Outras	(3.536)	(2.987)
Total	(153.106)	(148.829)

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas com projetos--Continuação

	2015	2014
Projeto Novos Horizontes		
Custo com pessoal	(18.009)	-
Consultoria projetos	(8.460)	-
Cursos	(65.800)	-
Telefone	(152)	-
Condução	(1.601)	-
Outras	(734)	-
Tarifa bancária	(176)	-
Total	<u>(94.932)</u>	<u>-</u>
	2015	2014
Evento Mineirão		
Prestação serviço	(28.884)	-
Brindes	(4.200)	-
Segurança e vigilância	(760)	-
Gastos com eventos	(1.802)	-
Total	<u>(35.646)</u>	<u>-</u>

17. Despesas administrativas

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos necessários à manutenção da estrutura administrativa do Instituto, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014
Custo com pessoal	(203.838)	(154.620)
Encargos sociais	(48.049)	(45.355)
Serviços de terceiros - gratuidades (i)	(150.388)	(377.388)
Consultoria administrativa e jurídica	-	(19.979)
Outros serviços de terceiros pessoas jurídicas	(3.217)	(6.915)
Postagens, fotocópias e materiais de escritório	(9.854)	(9.169)
Depreciação	(3.109)	(4.202)
Assessoria de comunicação e impressa	(12.650)	(9.565)
Eventos e feiras	(2.168)	-
Condução/transporte	(4.193)	(15.849)
Alimentação e Lanches	(1.447)	(2.659)
Viagens e hospedagens	(1.425)	(1.790)
Outros	(4.904)	(5.813)
Total	<u>(445.242)</u>	<u>(653.304)</u>

- (i) Os serviços de terceiros - gratuidades referem-se a serviços de auditoria das demonstrações financeiras prestados gratuitamente pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., serviços de contabilidade e finanças prestados gratuitamente pela FCA Fiat Chrysler Participações Brasil S.A. e serviços de publicidade prestados gratuitamente pela Leo Burnet Publicidade Ltda., também registrados como receitas de gratuidade.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	77.401	49.925
Descontos obtidos	-	123
Atualização selic	189	-
	<u>77.590</u>	<u>50.048</u>
Despesas financeiras:		
Juros e multa de mora	(967)	(652)
Despesas bancárias	(1.327)	(583)
IOF	(222)	-
	<u>(2.516)</u>	<u>(1.235)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>75.074</u>	<u>48.813</u>

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações do Instituto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco financeiro

As atividades do Instituto o expõem aos riscos financeiros de crédito e liquidez. A gestão de risco do IMPP se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Instituto não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos especulativos, ou em quaisquer outros ativos de risco.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Instituto não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do IMPP é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para atender às suas necessidades operacionais.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, incluindo títulos e créditos a receber das entidades mantenedoras, ou seja, decorrem da possibilidade do Instituto sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o IMPP acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros

O Instituto realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos de taxas de juros. Os instrumentos financeiros do IMPP encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2015	2014
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	623.527	611.811
Aplicações financeiras - valores vinculados	48.847	157.765
Depósitos judiciais	5.000	-
Passivos financeiros		
Fornecedores	16.957	4.650

O Instituto não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Conselho deliberativo

Cledorvino Belini (Presidente)
Olavo Machado Júnior (Vice-presidente)
Luiz Alberto Garcia
Francisco Sérgio Soares Cavaliere
Hélcio Roberto Martins Guerra
Otavio Marques de Azevedo
Jefferson de Paula
Rubens Menin Teixeira de Souza
Aguinaldo Diniz Filho
Paulo Eduardo Rocha Brant
Manoel Vitor de Mendonça Filho
Ricardo Vescovi de Aragão
Alexandre de Campos Lyra

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria

Marco Antônio Lage (Diretor Coordenador)
Jedaías Jorge Salum (Diretor Vice Coordenador)
Fádwa Andrade Mohamedieh (Diretora)
Ana Gabriela Dias Cardoso (Diretora)
Juliana Machado Cardoso Matoso (Diretora)

Suplência da diretoria

Leonardo Gloor (Suplente da Diretoria)
Alberto Wanderley Camisassa (Suplente da Diretoria)

Conselho fiscal

Denis Kleber Gomide Leite (Conselheiro Fiscal)
Gilson de Oliveira Carvalho (Conselheiro Fiscal)
Claudio Marcassa (Conselheiro Fiscal)

Suplência do conselho fiscal

Marcus Alberto C.Fernandez (Suplente Cons.Fiscal)
Paulo Ernesto Moraes (Suplente Cons.Fiscal)
Ivan Henrique Gonçalves (Suplente Cons.Fiscal)

Responsável técnico

Marcelo de Menezes Vieira - Contador - CRCMG 071724/O-1